

3º Simpósio Instituto Primordial

CONFIRA TUDO O QUE ROLOU



O 3º Simpósio do Instituto Primordial foi um evento memorável, repleto de aprendizados e trocas valiosas. Neste material, reunimos todos os momentos especiais do simpósio. Aqui, você encontrará uma seleção de fotos, resumos das apresentações e os principais destaques que marcaram o nosso encontro.

Os participantes chegaram à Unibes Cultural e foram recebidos com muita energia e entusiasmo!

Todos retiraram suas credenciais e receberam kits especiais preparados com carinho pela equipe do Instituto Primordial para tornar a experiência ainda mais completa.



Primeiramente, Dra. Denise Lellis deu as boas-vindas aos participantes. Ficamos extremamente felizes em ver que o evento reuniu pessoas de diversos lugares, o que demonstra como o Instituto tem alcançado espaços diferentes e impactado cada vez mais gente. Durante sua fala, a Dra. Denise agradeceu a todos os presentes, mencionou alguns dos nossos parceiros e patrocinadores, além dos movimentos e organizações que estavam representados no evento. Um destaque especial foi a presença de 12 escolas, mostrando o crescente interesse das instituições de ensino em temas relacionados a infância.



Jason Hills Ribeiro – O médico “picareta”



O 3º Simpósio do Instituto Primordial foi aberto de forma criativa e impactante.

Em parceria com a ATO Simulações Clínicas, a Dra Denise convidou um “colega” de última hora para falar 10 minutos sobre um conceito “inovador”.

O personagem Dr Jadon Hills Ribeiro subiu ao palco e falou por 10 minutos sobre a “Proteinologia” uma nova área da medicina em que ele mesmo era especializado com muitos cursos nacionais e internacionais. Dr. Jason trouxe títulos de artigos que citavam as palavras “água”, “infância” e “proteína” para embasar sua fala e depois tentou demonizar os alimentos orgânicos dizendo que não tinham rótulo, eram radioativos e até causavam autismo.

No final, Dr. Jason invalidou a prática da pediatria baseada em evidências, disse que era CEO da própria empresa patrocinada por “grandes investidores” a apresentou seu produtos inovodar: a “Protein Water”



O capricho foi tão grande que o Dr. Jason tinha logomarca, Qrcode que direcionava os alunos para o site e slides muito bem elaborados.

TUDO MENTIRA!!

A plateia ficou muito incomodada até a Dra Denise revelar que aquele ela um personagem que representava o “médico picareta” que espalhava desinformação e medo para vender seus produtos.

O alívio da plateia foi imediato.

O ator Daniel foi muito aplaudido e o Simpósio foi iniciado com todo mundo bem acordado rsrs.

Foi sem dúvida um ponto alto do evento!



Dr. Paulo Telles

Em seguida, a Dra. Denise Lellis convidou o Dr. Paulo Telles, pediatra, para conduzir um diálogo sobre o tema “Consultório Pediátrico: Com o que estamos lidando?”. Com grande maestria, ele respondeu a quatro perguntas essenciais feitas pela Dra. Denise:



1. Ao longo desses quase 25 anos, pais e crianças mudaram em termos de comportamentos e valores. Você percebe que os pais estão mais negligentes e permissivos? E as crianças, como têm mudado?
2. Como você lida com a ansiedade das famílias gerada pelo excesso de informação?
3. O imediatismo dos dias atuais, isso é um desafio na sua prática?
4. Estamos vivendo um período de desinteresse pela pediatria. Qual é a sua visão sobre isso?

Dr. Paulo destacou a **importância de cuidar com carinho dos primeiros anos de vida, ressaltando o papel vital que o pediatra desempenha nessa fase**. Suas respostas foram extremamente enriquecedoras, proporcionando um diálogo profundo e significativo sobre o presente e o futuro da pediatria.

Ken Fujioka

Ken Fujioka é publicitário e trouxe informações valiosas sobre o poder e os perigos das narrativas em saúde. Ele destacou como a comunicação é uma 'fábrica de narrativas', construídas a partir de escolhas de discurso que nem sempre refletem a realidade.

O publicitário nos alertou sobre como somos constantemente influenciados por mensagens persuasivas e a necessidade de estarmos atentos aos conflitos de interesse dos envolvidos.

Em sua fala final, Ken fez um apelo para que **ajudem a construir uma "nova geração, menos 'ultraprocessada' e mais crítica que a nossa em relação à saúde e alimentação.**



Dr. Bruno Shoiti



Dr. Bruno Shoiti, pediatra abordou o tema "Suplementação em Pediatria: Crenças e Evidências". Ele discutiu a importância de analisar cuidadosamente a real necessidade de suplementação em crianças, questionando se "mal não vai fazer" é realmente uma justificativa válida para o uso indiscriminado de suplementos.

Dr. Bruno ainda reforçou a necessidade de uma abordagem baseada em evidências, considerando sempre os possíveis conflitos de interesse no mercado de suplementos.

Para ele, **investir em escolhas alimentares equilibradas e em um estilo de vida saudável é a abordagem mais simples e segura. A suplementação deve ser considerada apenas quando realmente necessária, sempre com atenção aos conflitos de interesse que podem influenciar as prescrições.**

Dra. Paula Costa Teixeira

“Para prevenir transtornos alimentares, não devemos falar sobre eles, mas sim fortalecer os fatores que protegem nossas crianças, como a conexão familiar e a autoestima.”

Dra. Paula Costa Teixeira, educadora física, trouxe ao nosso Simpósio reflexões profundas sobre o tema “Prevenção Sem Danos: A Importância do Olhar Além do Estado Nutricional.” Durante sua apresentação, ela abordou os impactos das práticas alimentares e da influência familiar no desenvolvimento de transtornos alimentares e obesidade. Com uma abordagem baseada em evidências, Paula destacou a importância da prevenção sem danos e do fortalecimento dos fatores protetores, como a conexão familiar e a satisfação com o corpo, especialmente durante a infância e a adolescência.



Ela também enfatizou o papel crucial dos profissionais de saúde e educação na criação de um ambiente que promova o bem-estar físico e mental das crianças e adolescentes. Em vez de focar apenas nos transtornos alimentares e na obesidade, a prevenção deve reforçar os aspectos positivos e proteger as futuras gerações.



Dr. Gabriel Benevides



Dr. Gabriel Benevides, médico gastroenterologista e hepatologista pediátrico, participou do nosso simpósio abordando o tema “Nutrição e Polarização: Leite de Vaca ou Fórmula Infantil?”. Dr. Gabriel explorou as recomendações das principais sociedades de saúde, as polêmicas em torno do uso de leite de vaca e fórmula infantil, e os potenciais impactos de cada opção na saúde das crianças.

Além disso, Dr. Gabriel ressaltou a importância de evitar a antecipação de dietas restritivas de adultos para crianças, uma vez que o metabolismo e as necessidades nutricionais das crianças são diferentes. **“O problema é antecipar a dieta de adulto para uma criança menor de 2 anos. Criança não é um adulto pequeno!”**

Dr. Gabriel ainda frisou a importância de uma abordagem equilibrada e individualizada. Ele reforçou que **não existe uma regra única para todas as famílias, e que o papel do médico é ter “jogo de cintura” para adaptar as recomendações às realidades e culturas de cada família.** A flexibilidade e a personalização são fundamentais para garantir uma alimentação saudável e adequada para as crianças.

Dra. Ana Lúcia de Sá

Dra. Ana Lúcia de Sá, pediatra e médica do esporte, trouxe ao nosso simpósio uma visão importante sobre a suplementação em crianças e adolescentes atletas. Ela destacou a importância de avaliar as necessidades individuais antes de considerar o uso de suplementos, como ômega-3, probióticos, creatina, carboidratos, proteínas, entre outros. Dra. Ana Lúcia enfatizou que não é contra a suplementação, mas que ela deve ser utilizada de forma criteriosa, sempre baseada nas necessidades específicas de cada jovem atleta.

Ela também alertou para os perigos do uso indiscriminado de substâncias visando a melhora e performance física, mental e sexual: **“Nossa obrigação como profissionais é ter uma escuta atenta, ouvir além da queixa, e estar cada vez mais vigilantes com nossas crianças e adolescentes.”**



Dra. Ligia Lacava

Dra Ligia Lacava, psicoterapeuta da infância e adolescência, apresentou no nosso simpósio uma reflexão profunda sobre o conceito da "mãe suficientemente boa" e os desafios que as mães enfrentam na pós-modernidade. Em sua palestra, intitulada "Culpa e Sobrecarga Materna: É Possível Encontrar Equilíbrio?", Ligia destacou como, além das múltiplas exigências da vida moderna, muitas mães carregam sentimentos de culpa por desejarem outras coisas além do bem-estar dos filhos, como realizações pessoais e profissionais. Além disso, **Ligia ressaltou a importância de reconhecer e cuidar das próprias dores para então ser capaz de olhar para a dor da criança.**



Dra. Luiza Brandão



"A tecnologia é como o fogo da nossa era: imprescindível, mas se não soubermos lidar, pode nos queimar."

Dra. Luiza Brandão, psicóloga e especialista em comportamento e tecnologia, falou sobre o uso de telas na infância e adolescência e como podemos ser eficazes. Ela destacou que a tecnologia, assim como o fogo, é essencial nos tempos atuais, mas pode ser perigosa se mal utilizada.

Segundo Luiza, é fundamental que os pais ajam com intencionalidade ao permitir o uso das telas, garantindo que a tecnologia sirva para o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes. Ela enfatizou que muitas vezes os jovens se refugiam nas telas quando o ambiente familiar não oferece harmonia ou conexão suficientes.

Além disso, Luiza abordou a necessidade de uma mediação ativa, onde os pais não apenas controlam o tempo de uso, mas também discutem os conteúdos consumidos, promovendo um entendimento mais crítico e consciente sobre o que eles veem e jogam.

Ela concluiu ressaltando que o uso da tecnologia deve ser equilibrado e que precisamos preparar as novas gerações para lidar com ela de forma saudável, garantindo que o tempo com as telas se integre à vida de forma positiva, e não a domine.

Dra. Anna Dominguez Bohn

Dra. Anna Dominguez, pediatra, abordou os desafios e benefícios da inclusão escolar. Ela destacou que a verdadeira inclusão vai além da simples presença de alunos com deficiência nas salas de aula. Para que todos se beneficiem, é essencial que haja adaptações no currículo e que a escola adote uma cultura de colaboração e acolhimento.

Dra. Anna revelou alguns resultados de pesquisas que mostram que a convivência com alunos com deficiência não apenas não prejudica, mas pode fortalecer o desenvolvimento acadêmico e emocional de todos os estudantes. Além disso, os estudos indicam que alunos sem deficiência desenvolvem habilidades como empatia, resiliência e pensamento crítico, tão valorizadas no mercado de trabalho e na vida.

Ela frisou que a ***inclusão dos alunos com deficiência deve ser um catalisador de melhorias em toda a escola, beneficiando todos os alunos***. No entanto, a inclusão precisa ser planejada com cuidado, principalmente quando há alunos com deficiências graves. Nesses casos, a organização da sala e o suporte adequado são fundamentais para evitar desafios maiores para o professor e os demais estudantes.

Por fim, Dra. Anna reforçou que educar e aprender são processos desafiadores, mas que todos nós, como sociedade, temos o dever de garantir que a inclusão aconteça de maneira justa e eficiente.



Dr. Sérgio Ricardo

Dr. Sérgio Ricardo, abordou os desafios da transformação digital no setor da saúde. Ele destacou que, enquanto a tecnologia se torna cada vez mais presente, é fundamental que ela seja utilizada para reumanizar o atendimento, sem comprometer etapas cruciais como o exame físico e a anamnese. Em sua fala, Dr. Sérgio afirmou: "Se soubermos usar a tecnologia da maneira correta, ela pode ser a habilitadora da re-humanização da humanidade." Ele reforçou que a tecnologia é apenas um instrumento, e não o fim em si. "O fim é a relação humana," declarou, enfatizando a importância de manter o relacionamento médico-paciente como o centro do cuidado.

Em seguida, aconteceu o diálogo entre Dr. Sérgio e a Dra. Denise sobre o futuro da medicina, onde ela questionou a ideia de que os médicos estão se tornando mais tecnológicos enquanto as máquinas se tornam "humanizadas". Dr. Sérgio enfatizou que, embora a tecnologia possa simular empatia, o verdadeiro desafio está em manter a relação médico-paciente como o principal pilar do atendimento. A tecnologia deve ser uma ferramenta para potencializar a humanização, e não para substituí-la.



Dr. Altay de Souza



Dr. Altay de Souza participou de um diálogo enriquecedor no nosso 3º Simpósio, ao lado da Dra. Denise Lellis, durante a palestra "Diálogo: O Mundo dos Receituários: Por Trás de Todo 'como' sempre há um 'quem'."

Neste encontro, o Dr. Altay trouxe uma importante reflexão sobre como **"investir em saúde pública é fortalecer todo o sistema de saúde."** Ele destacou que a saúde pública e privada são interdependentes e que, sem um sistema público forte, o sistema privado também enfraquece.

Com sua mistura única de conhecimento e bom humor, Dr. Altay conquistou o público, tornando a palestra ainda mais envolvente.

Os Mentalistas

Para encerrar o simpósio com chave de ouro, convidamos os Mentalistas. Formados pela PUC-SP, os psicólogos Beto Parro e Rafa Moritz migraram de suas carreiras de consultor de empresas e professor infantil, respectivamente, para se especializar em criar palestras interativas que geram insights e curiosidade a respeito do comportamento humano. Através do Mentalismo, eles provocam o público a se questionar sobre os porquês de nossas ações sempre de forma leve, bem-humorada e surpreendente.

Com a frase **"Vamos manipular suas mentes para que percebam que nem todas as suas escolhas são realmente suas"**, os Mentalistas nos convidam a refletir sobre como nossas decisões podem ser influenciadas por fatores externos que nem sempre percebemos. Essa provocação se alinha perfeitamente com o objetivo do nosso simpósio: incentivar os profissionais de saúde a examinar criticamente práticas estabelecidas e informações que são amplamente aceitas, muitas vezes sem questionamento.

Promover um olhar crítico e fundamentado no conhecimento científico é essencial para uma atuação mais consciente e transformadora no cuidado com nossas crianças e adolescentes.

Confira a seguir algumas fotos dessa apresentação incrível!



O 4º SIMPÓSIO DO INSTITUTO PRIMORDIAL VEM AÍ!

E já estamos nos preparando para algo ainda maior! O **4º Simpósio do Instituto Primordial** promete trazer novos temas, palestrantes de renome e discussões inovadoras que continuarão a moldar o futuro da pediatria.

Em breve, divulgaremos mais informações, **mas as inscrições já estão abertas!** Garanta sua vaga e faça parte novamente desse evento que conecta, impulsiona e transforma os profissionais que lidam com a infância.



4º SIMPÓSIO INSTITUTO PRIMORDIAL

SAVE *The* DATE

23

DIA

08

MÊS

25

ANO

AGRADECIMENTO

Nossa equipe agradece de coração a todos que estiveram presentes no simpósio! Foi um dia muito especial, e somos extremamente gratos por todo o apoio e participação. Organizar esse evento foi uma grande honra para nós, e ver tudo acontecer com tanto sucesso é uma enorme satisfação.

Obrigado a todos por fazerem parte desse momento tão importante!
Nos vemos em 2025!





INSTITUTO PRIMORDIAL



@institutoprimaldial



institutoprimaldial.com



Primordial por Dra. Denise Lellis



dra.Denise Lellis